

**Comitê de Integração das Comemorações do
Centenário do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil
Informativo Nº 2 de 15 de Fevereiro de 2007**

100 Marcos Comemorativos

Durante a III Feira Internacional de Mármore e Granito de Vitória, Espírito Santo, o empresariado do setor de rochas ornamentais, representado pelo SINDIROCHAS, doou a confecção dos marcos comemorativos do Centenário do SGM (1907-2007). Os marcos comemorativos serão confeccionados pelas empresas produtoras de mármore e granito com dimensões a serem estipuladas pelo Comitê do Centenário, tendo em vista as dimensões próximas do marco do descobrimento do Brasil, colocado em Porto Seguro pelos portugueses no ano de 1500 (1,75m x 0,25m x 0,25m). Houve um grande empenho de Áureo Vianna Maneri, presidente do SINDIROCHAS, Atílio Travaglia, da Sigma do Brasil, Olívia Tirello, do Centro Rochas, Roberto Bravo, consultor, Sônia Greco, da Granasa, e outras expressivas lideranças empresariais e técnicas do setor na consecução deste objetivo de doação.

O colega Schobbenhaus, da CPRM, enviou ao Comitê a Mensagem de Adesão da **Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos – SIGEP**, integrando esta Comissão ao Comitê do Centenário do SGM. Schobbenhaus está coordenando os trabalhos da Comissão Seletiva dos Marcos Comemorativos do SGM (1907-2007), que elegerá os locais dos 100 cem mais importantes sítios do território brasileiro a receberem os marcos comemorativos do Centenário. A idéia é que na colocação solene destes marcos sejam integrados os esforços de todas as entidades que estão se comprometendo com o Centenário, com destaque para as entidades estudantis da Executiva Nacional dos Estudantes de Geologia – ENEGE. As prefeituras municipais dos municípios de ocorrência dos afloramentos, onde serão fincados os marcos comemorativos, serão convidadas a participar dos eventos de colocação dos mesmos.

Até o momento, a SIGEP já avaliou, aprovou e divulgou um total de 135 sítios: 58 publicados no Volume I (livro e Internet), 24 publicados pela Internet no Volume II, 27 (aprovados c/ autores confirmados, mas não descritos) e 26 (aprovados e disponíveis s/ autores confirmados). Cada Sítio SIGEP tem um número de identidade. Fazendo uma rápida seleção, chega-se a uns 50 sítios (veja relação anexa) que tem boas chances de receberem um marco, *ad referendum* primeiramente da SIGEP e depois da própria Comissão Seletiva dos Marcos Comemorativos do SGM (1907-2007). Os demais sítios cadastrados pela SIGEP e outros novos a serem propostos pela comunidade deverão passar pelo mesmo processo de avaliação.

As propostas devem ser encaminhadas através do formulário próprio disponível no site da SIGEP. É necessário manter um certo rigor na avaliação das propostas, pois pela nossa experiência sabemos que aparecem propostas as mais desencontradas. Normalmente, a SIGEP exige que a pessoa que vai descrever um sítio já tenha trabalhado no sítio ou já tenha publicado algo sobre o mesmo, de preferência que tenha feito mestrado ou doutorado sobre o sítio. Assim, poderá ser mantido um alto nível técnico-científico das propostas de sítios.

A pessoa que propõe um sítio não precisa obrigatoriamente descrevê-lo, mas pode indicar alguém para fazê-lo. Assim, o primeiro filtro seria da SIGEP (avaliação por votação dos membros da comissão) e o segundo da Comissão da Campanha. A seleção dos marcos precisa ter a necessária credibilidade da comunidade técnico-científica. Precisamos também estabelecer critérios para a seleção dos sítios-candidatos a marcos e que nortearão a escolha dos mesmos. Por ex.: localização ou não em área protegida, distribuição geográfica e no tempo geológico, tipo de sítio. Há uma concentração grande de sítios no Sul e Sudeste e entre os tipos há uma concentração nos tipos paleontológicos.

Alguns sítios estão em áreas de lavra (precisa ser resolvido com o DNPM como fazer; talvez bloqueando uma área especial dentro da mina, onde aparecerá o marco). O Projeto dos 100 Marcos poderia vir acompanhado de uma publicação de boa qualidade com descrição sucinta de cada sítio (uma página bilingüe para divulgação internacional, apresentando resumo e abstract, descrevendo importância do sítio e medidas propostas para sua conservação mais uma ou duas páginas com mapa-esboço de localização e foto ou fotos coloridas).

Seleção inicial de 53 sítios *ad referendum* da **SIGEP** e da Comissão Seletiva dos Marcos Comemorativos do SGM (1907-2007)
(Carlos Schobbenhaus)

SÍTIOS PUBLICADOS – LIVRO I

1. **Sítios Paleobotânicos do Arenito Mata (Mata e São Pedro do Sul), RS:** Uma das mais importantes “florestas petrificadas” do planeta
2. **Tetrápodes Triássicos do Rio Grande do Sul:** Vertebrados fósseis de fama mundial
3. **Afloramento Bainha (Criciúma), SC:** Flora Glossopteris do Permiano Inferior
4. **Sítio Jaguariáiva, PR:** Invertebrados devonianos de grande importância paleobiogeográfica
5. **Jazigo Icnofossilífero do Ouro (Araraquara), SP:** Ricas pistas de tetrápodes do Jurássico
6. **Fazenda Santa Fé (Tremembé), SP:** A maior associação de fósseis do Terciário brasileiro
7. **Fazenda Arrecife, BA:** Estromatólitos neoproterozóicos
8. **Icnofósseis da Bacia do Rio do Peixe, PB:** O mais marcante registro de pegadas de dinossauros do Brasil
9. **Membro Romualdo da Formação Santana, Chapada do Araripe, CE:** Um dos mais importantes depósitos fossilíferos do Cretáceo brasileiro
10. **Ilha de Fortaleza, PA:** Expressivo registro de fósseis do Cenozóico marinho do Brasil
11. **Varvito de Itu, SP:** Registro clássico da glaciação neopaleozóica
12. **Rocha Moutonnée de Salto, SP:** Típico registro de abrasão glacial do Neopaleozóico
13. **A Costa do Descobrimento, BA:** A geologia vista das caravelas
14. **Pão de Açúcar, RJ:** Cartão postal geológico do Brasil
15. **Vila Velha, PR:** Impressionante relevo ruiforme
16. **Morro do Pai Inácio, BA:** Marco morfológico da Chapada Diamantina
17. **Parque Nacional do Iguaçu, PR:** Cataratas de fama mundial
18. **Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, GO:** Sítio de grande beleza cênica do centro-oeste brasileiro

19. **Parque Nacional de Sete Cidades, PI:** Magnífico monumento natural
20. **Arquipélago de Fernando de Noronha:** Registro de monte vulcânico do Atlântico Sul
21. **Pico do Cabugi, RN:** Registro do mais jovem magmatismo continental do Brasil
22. **Carste e Cavernas do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), SP:** Sistemas de cavernas com paisagens subterrâneas únicas
23. **Carste de Lagoa Santa, MG:** Berço da paleontologia e da espeleologia do Brasil
24. **Grutas de Iraquara (Iraquara, Seabra e Palmeiras), BA:** Um dos principais sítios espeleológicos do Brasil
25. **Caverna Aroe Jari, Chapada dos Guimarães, MT:** Raro exemplo de caverna em arenito
26. **Poço Encantado, Chapada Diamantina (Itaetê), BA:** Caverna com lago subterrâneo de rara beleza e importância científica
27. **Minas do Camaquã, RS:** Marco da história da mineração de cobre no Brasil
28. **Cavas de Ouro Históricas do Jaraguá, SP:** Os primórdios da mineração no Brasil
29. **Conglomerado Diamantífero Sopa, Região de Diamantina, MG:** Marco histórico da mineração do diamante no Brasil
30. **Domo de Araguinha, GO/MTO:** Maior astroblema da América do Sul

SÍTIOS PUBLICADOS – LIVRO II

1. **Astroblema Domo de Vargeão, SC** - Registro de impacto meteorítico sobre rochas vulcânicas da Bacia do Paraná (Sítio 114)
2. **Itaimbezinho e Fortaleza, RS e SC** - Magníficos canyons esculpidos nas escarpas Aparados da Serra do planalto vulcânico da Bacia do Paraná (Sítio 050)
3. **Coluna White, Serra do Rio do Rastro, SC** - Seção Geológica Clássica do Continente Gondwana no Brasil (Sítio 024)
4. **Pico de Itabira, Minas Gerais** - Marco estrutural, histórico e geográfico do Quadrilátero Ferrífero (Sítio 042)
5. **Morro da Pedra Rica, Grão Mogol, MG** - Primeira jazida de diamantes minerada em rocha no mundo (Sítio 130)
6. **Granito do Cabo de Santo Agostinho, PE** - Único granito conhecido de idade cretácea do Brasil (Sítio 111)

7. **Arquipélago de São Pedro e São Paulo** - Soerguimento tectônico de rochas infracrustais no Oceano Atlântico (Sítio 002)
8. **Estratos Calcários da Pedreira Poty (Paulista), PE** - Evidências de evento catastrófico no primeiro registro do limite K-T descrito na América do Sul (Sítio 102)
9. **Conophytos de Cabeludo, Grupo Vazante, MG** - Construções dolomíticas por cianobactérias no Proterozóico (Sítio 073)
10. **Floresta Petrificada do Tocantins Setentrional** - O mais exuberante e importante registro florístico tropical-subtropical permiano no Hemisfério Sul (Sítio104)
11. **Campo de Estromatólitos Gigantes de Santa Rosa de Viterbo, SP** - Excelente registro do litoral do mar permiano Irati, Bacia do Paraná, Brasil (Sítio 125)
12. **Serra da Piedade, Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais:** da lenda do Sabarabuçu ao patrimônio histórico, geológico, paisagístico e religioso (Sítio 129)

SÍTIOS COM AUTORES CONFIRMADOS, MAS NÃO DESCRITOS

1. **Córrego Alagadinho, Crixás, Goiás:** Textura spinifex em komatiitos, disjunção poliédrica e lavas almofadadas.
2. **Pedreira Saleiro, Ladário, Mato Grosso do Sul:** "Ocorrências de fósseis metazoários precambrianos da Escarpa Corumbá-Ladário: os animais mais antigos da América do Sul."
3. Localidade-tipo dos invertebrados mais antigos da América do Sul (Neovendiano). *Cloudina lucianoi* é um dos primeiros animais biomineralizadores. *Corumbella weneri* talvez seja de filo extinto.
4. **Mafra-Rio Negro, Santa Catarina e Paraná:** Peixes e vegetais fósseis em excelente estado de conservação, associados a depósitos glaciais.
5. **Coquina de Camaquã - Rio Claro - SP :** No clássico afloramento de Camaquã (Camaquã Shell-Bed) está preservada a mais bela coquina formada por conchas de moluscos bivalves de todo o Paleozóico da Bacia do Paraná.
6. **Armação dos Búzios, RJ:** beleza cênica do balneário Armação dos Búzios, conhecido por muitos brasileiros e estrangeiros, reside na sua recortada costa rochosa constituída por espetaculares gnaisses que compõem a Sucessão Búzios, predominantemente formada por cianita-sillimanita-granada-biotita gnaisses com intercalações anfibolíticas e calcissilicáticas originadas num fundo marinho há 600 Ma e deformadas e metamorfisadas a alta pressão e temperatura no período Cambriano, em um evento jovem com relação aos eventos brasilianos-pan-africanos, denominado Orogenia Búzios.
7. **Bacia de Itaboraí, RJ:** A Bacia de Itaboraí é o único depósito brasileiro que registrou a primeira irradiação dos mamíferos depois da extinção dos dinossauros. Dentre estes, encontra-se o mais antigo representante da linhagem moderna dos tatus; é também muito rica em fósseis de gastrópodes e contém restos de répteis, anfíbios, aves e vegetais. A importância desta paleomastofauna é reconhecida por diversos pesquisadores estrangeiros. A nomeação de uma das Idades Mamíferos-Terrestres Sul-Americanas como "Itaboraiense" confirma o reconhecimento internacional da importância dos fósseis de Itaboraí.

SÍTIOS APROVADOS E DISPONÍVEIS SEM AUTORES CONFIRMADOS

1. **Arroio Carajá, Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul:** Um dos mais bem preservados exemplos de manifestações vulcânicas do limite Neoproterozóico-Paleozóico
2. **Teresina, Piauí:** Floresta petrificada; Permiano
3. **Peirópolis e Galga, Uberaba, Minas Gerais:** Dinossauros; Neocretáceo
4. **Pico do Itatiaia, Rio de Janeiro**

**Solicitamos às entidades comprometidas com as comemorações do Centenário do SGM
enviarem suas logomarcas para constarem dos documentos do Comitê**

Comitê do Centenário do SGM (1907-2007)

Fone: (61) 3312-6892/ FAX: 33126802

e-mails: joao.cesar@dnpm.gov.br

marcia.casali@dnpm.gov.br

**Valorize a geologia!
Repasse, Imprima, Divulgue, Distribua**